



MODULO VI

MANUAL DO DIRETOR Planejamento



Introdução

Quando se experimenta o que realmente é o Ministério dos Desbravadores, nunca mais se quer sair deste departamento porque trabalhar com e pelos juvenis é a experiência mais emocionante que há na vida.

O mês de dezembro chegou e para a maioria dos clubes é o merecido período de férias para as crianças e algum descanso para os adultos, mas nisso tudo tem um pequeno detalhe – É hora de planejar!

Todos nós vivemos planejando alguma coisa, ele é um comportamento humano muito natural, onde que para realizar nossos sonhos precisamos determinar objetivos específicos e mensuráveis com prazos finais realistas e alcançáveis.

“Planejamento é a espinha dorsal do evento. É ele que dá o norte, que define o rumo para onde se deve ir.”

“O planejamento não é um ato isolado, deve ser visualizado como um processo composto de ações inter-relacionadas e interdependentes que visam o alcance de objetivos previamente estabelecidos”.

Grande parte dos problemas enfrentados pelos clubes sobre o programa e as atividades do ano poderiam ser solucionadas com o planejamento anual, e é nesse momento do ano, que tudo isso deve começar a ser pensado.

O primeiro passo de tudo é a realização de um bom **TBD** - Treinamento Básico de diretoria, junto aos oficiais escolhidos e os possíveis membros da diretoria (conselheiros, tesoureiro, capelão entre outros) antes de colocar a mão na massa.

Não existe uma fórmula mágica que funcione com todos os juvenis, todos os anos, em todos os tempos...

Mas, existem alguns princípios universais que podemos aplicar à liderança deste Ministério.

Os 7 princípios são:

1. Crescimento Espiritual;
2. Liderança;
3. Relações pessoais;
4. Planejamento;
5. Capacitação;
6. Comunicação
7. Serviço

A arte de um bom Planejamento

“ Planejar é escrever a história antes que ela aconteça” – *Ted Engstrom*

“À distância entre o sucesso e o fracasso pode ser medida com um passo”

“Para realizar tarefas importantes, duas coisas são necessárias: um plano e falta de tempo”.

“Somos o que fazemos repetidamente” – Aristóteles

“A sorte favorece a mente preparada” – *Louis Pasteur*

I – DEFININDO PLANEJAMENTO

- O PLANEJAMENTO É DEFINIDO COMO O PROCESSO DE ESTABELECEER OBJETIVOS, DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS PARA UMA UNIDADE DE TRABALHO.
- É O PROCESSO DE DETERMINAR ALVOS E DESIGNAR MEIOS PELOS QUAIS ESTES ALVOS POSSAM SER ALCANÇADOS.

Porque alguns projetos fracassam?

1- A falta de planejamento faz qualquer projeto fracassar, porque ocorrem mudanças que nem sempre estão previstas.

2- A falta de um plano reserva.

II-BENEFÍCIOS DO PLANEJAMENTO

1- “O PLANEJAMENTO AJUDA VOCÊ A FAZER MAIS COM MUITO MENOS”

Pergunta: Quando foi a última vez que você ouviu as seguintes afirmativas:

- Você tem o tempo que quiser para concluir esse projeto?
- Você poderá gastar quanto quiser para concluir tal tarefa!
- Você pode contar com quantas pessoas quiser e for necessária para a conclusão do projeto!

Se você respondeu nunca, você não é primeiro e não será o último!

As pessoas mais bem sucedidas são aquelas que se adaptaram a esse clima de desafio e se planejaram para isso!

2- “O PLANEJAMENTO AJUDA AS PESSOAS A SABEREM O QUE É ESPERADO DELAS”.

- A falta de responsabilidade e objetivos claros é frustrante e coloca quem quer que seja em desvantagem.

3- “O BOM PLANEJAMENTO AJUDAM A DAR PRIORIDADE AS ATIVIDADES”

- Sem um bom planejamento você pode dar prioridade a quem grita mais alto.

4- “SE VOCÊ PLANEJAR BEM, SERÁ ADMIRADO E RESPEITADO PELOS SEUS SUBORDINADOS”.

Algumas frases sobre pessoas admiradas pela sua organização:

- Ele faz tudo ao mesmo tempo.
- Parece que ele pensa em tudo
- Ele reage bem quando encontra adversidades
- Seu grupo parece ser muito concentrado
- Seus projetos são executados de maneira inteligente
- Ele lida bem com as mudanças.

III – PRINCÍPIOS BÁSICOS DO PLANEJAMENTO

“Começar um projeto de qualquer tamanho e complexidade sem os recursos e as informações necessárias, ou seja, sem planejá-lo – é correr o risco de falhar”

O processo do planejamento é LINEAR E CÍCLICO

Linear porque as coisas devem ser feitas em uma determinada ordem.

Cíclico porque você deve consultar com frequência seu objetivo definido para avaliar o progresso.

Antigamente para se elaborar um planejamento fazia-se 4 perguntas:

- 1- ONDE ESTAMOS AGORA?
- 2- ONDE QUEREMOS IR?
- 3- COMO CHEGAREMOS?
- 4- QUANDO CHEGAREMOS?

VEJAMOS CADA COMPONENTE DO MODELO DE PLANEJAMENTO COM MAIS DETALHES

É a etapa mais importante. Alguns elementos principais de um objetivo bem definido são:

- Em termos gerais o resultado desejado
- Um cronograma do projeto

Em termos de Clube de Desbravadores:

Resultados desejados:

- 70% dos Desbravadores concluírem o ano bíblico.
- 80% dos Desbravadores lerem os livros do clube de leitura juvenil
- 100% de frequência nas reuniões semanais
- 90% dos Desbravadores participarem do camporí
- 100% dos Desbravadores se envolverem no programa de evangelismo integrado
- Batizar 10 Desbravadores
- Distribuir 1.000 de folheto “Quem são os Desbravadores”.
- Divulgar o clube no bairro
- Etc.

Cronograma de Atividades:

- Estabeleça que atividades serão desenvolvidas
- Reunião semanal
- Dois acampamentos durante o ano
- Três projetos missionários
- Dia mundial dos Desbravadores
- Um curso para conselheiros e capitães
- Realizar com o Clube um festival de música
- Realizar a voz do juvenil
- Realizar um Olimporí
- Camporí da Missão/União
- Atividades sociais aos sábados à noite
- Dois projetos comunitários durante o ano
- Um curso de capacitação para novos líderes
- Etc.

Consulte os calendários da:

- Opinião da Diretoria
- Opinião dos DBVs
- Opinião dos Pais
- Missão Bahia Norte
- Igreja
- Área
- Região
- Unidades
- Estado
- Município

Ele descreve os recursos que serão usados. Os recursos devem ser expressos em termos de pessoas, materiais, recursos financeiros, local, outros fatores.

Recursos disponíveis

Os recursos devem ser expressos em termos de pessoas, dinheiro e materiais.

Dia	__/__/__	__/__/__	__/__/__	__/__/__	__/__/__
Tipo de Atividade					
Participantes					
Idéias para a programação					
Materiais necessários					
Recursos disponíveis					
Convidados especiais					

Esta é a etapa mais criativa do processo de planejamento.

Você definiu objetivos, avaliou e reuniu os dados, agora vai juntá-los e definir etapas e ações.

Durante esta etapa do processo as atividades são definidas de maneira muito detalhada.

- Comunique as tarefas e veja se todos entenderam bem o objetivo geral.
- Peça retorno dos envolvidos.
- Determine datas para entrega das tarefas.
- Comunique-se, comunique-se, comunique-se. Os planos costumam fracassar devido à falta de comunicação

Será sempre necessário ter um plano “B” preparado para as emergências. Isso porque sempre acontecerão imprevistos de última hora.

Com um plano B você pode minimizar os efeitos negativos que os imprevistos podem trazer a sua programação.

Alguns conselhos:

- Tente determinar as causas dos problemas falando com diferentes pessoas.
- Não hesite em implantar seu plano B se necessário for.
- Desenvolva um check list
- Acompanhe as atividades de perto.

Planejar - O caminho para o Sucesso

Todo programa começa muito antes do momento de abertura, algumas vezes é preciso gastar horas para organizar, outras vezes bastam alguns minutos.

Mesmo o melhor diretor intuitivo precisa fazer planos.

A atividade de planejar é considerada complicada, chata e burocrática.

“Para muita gente, planejar significava copiar o índice do livro didático” felizmente esse engano está sendo desfeito. Assim como não se levanta um prédio sem plantas e cálculos, não se constrói educação, crescimento e etc. sem planejamento. A fórmula para planejar é simples. Primeiro definem-se os objetivos, pensando nos interesses e nas possibilidades do grupo. Depois o caminho para alcançá-los, com matérias, espaços, técnicas e tempo disponíveis. Entre o primeiro e o último ponto é preciso caminhar muito, mas quem faz o percurso encontra a chave do sucesso.

O planejamento está dividido em duas partes: DEFINIÇÃO e CONFIRMAÇÃO

O planejamento deve-se definir em 7 pontos fundamentais:

POR QUÊ realizar tal coisa? (propósito, objetivo)

COMO? (método a ser usado)

QUANDO? (data)

QUEM? (equipe e pessoas envolvidas na execução do programa)

COM O QUE? (meios, finanças)

O QUÊ? (o evento, programa ou trabalho a ser realizado)

ONDE? local onde será realizado o evento

A diretoria deve ser convocada, as Unidades consultadas e tudo deve ser posto no papel. Algo prático, simples e realizável, mas com algum desafio também. Lembrando que a principal função do Diretor do Clube se resume na sigla PDS.

PLANEJAR

DELEGAR

SUPERVISIONAR

PROGRAMA

A diretoria do clube é responsável por planejar o programa do clube. O diretor preside as reuniões. Qualquer sugestão é bem recebida. Para resultados melhores a diretoria pode convidar alguns membros de unidades para o planejamento do programa do clube.

Planejando o Programa

O conselho de Ellen White para os administradores da igreja também poderia ser aplicado aos líderes dos Desbravadores: “Deve haver mais responsabilidade pessoal, mais planejamento, mais energia mental empregados no trabalho em prol do Mestre”. (Testemunhos para Ministros, pág. 498)

“A obra de Deus é perfeita em seu todo, porque o é em todas as partes, por mais insignificantes... Se desejamos ser perfeitos, como é perfeito nosso Pai que está nos Céus, devemos os ser fiéis, nas coisas pequeninas. Aquilo que merece ser feito, merece ser bem feito” (Mensagens aos jovens, págs. 144 e 145)

Guiar as vidas juvenis para a vida eterna é a obra mais importante confiada à humanidade. Você tem em suas mãos tal responsabilidade, portanto planeje bem o seu programa. Torne-o um programa equilibrado com ênfase no sentido espiritual, físico, mental e social.

Um planejamento precisa ser bem elaborado e seguido com cuidado. Uma boa programação é um dos fatores mais importantes para o sucesso de um Clube de Desbravadores. Um programa com amplos objetivos deve ser desenvolvido para o ano todo, para o trimestre, e para os encontros semanais ou bimestrais.

A diretoria do Clube é responsável pelo planejamento do programa. O diretor preside as reuniões de planejamento. Deve receber de bom grado as sugestões vindas de várias fontes.

Ao definir o programa, a diretoria deve considerar os seguintes pontos:

- O que os líderes esperam atingir durante o período à frente?
- O que os próprios desbravadores querem fazer?
- Eventos anuais como: Dia do Desbravador, feriados, cerimônia de Investidura, cerimônia de admissão, acampamentos, etc.

- Surpresas, variedades, ação, realizações e brincadeiras.
- O programa de Desbravadores do campo local (Manter contato com os Coordenadores).
- Um tema específico como foco central para o planejamento anual ou trimestral. Seja qual for o tema, tente produzir desbravadores cristãos e felizes.
- Sempre comece e termine as reuniões pontualmente.
- Um programa destinado a corresponder às condições particulares e necessidades do clube.
- Um programa de Desbravadores deve ser equilibrado na educação do caráter, que desenvolva as habilidades em acampar, natureza, artes manuais, saúde e segurança.

Dinamizando o Programa do CLUBE

Quando alguém te pergunta o que é o clube de desbravadores, o que você responde?

Perceba que responder o que é o clube já é um testemunho, pois o clube é um grupo dinâmico que realiza suas atividades de maneira dinâmica. Portanto, note que quando vamos definir o clube nós usamos as seguintes propostas:

“É um grupo que fornece aos seus integrantes (meninos e meninas entre 10 e 15 anos de idade) um desenvolvimento equilibrado das faculdades físicas, mentais e espirituais”. É assim ou não é?

Daqui parte então o nosso desafio: A apresentação de um programa atrativo para os juvenis em se levando em conta que o clube concorre com muita coisa. Como você listaria por exemplo, alguns concorrentes do clube?

Muito bem, aqui vão alguns itens importantes a serem observados na montagem do programa do clube de maneira que ele se torne atrativo, dinâmico e consistente:

EQUILÍBRIO É APALAVRA CHAVE PARA O SUCESSO DO PROGRAMA DO CLUBE DE DESBRAVADORES I – DOSAGEM CERTA DE CADA ELEMENTO:

Perceba a seguir alguns aspectos para o desenvolvimento equilibrado do programa do clube:

A) ATIVIDADES SOCIAIS – Desenvolvendo o companheirismo:

Esta parte do programa do clube pode ser dividida nos seguintes tópicos:

1. O Clube e o Desbravador – fornecer ao desbravador oportunidade de confraternização, companheirismo, compartilhamento. O clube faz parceria com seus desbravadores por exemplo, quando faz:

- Recreações;
- Rua do Recreio;
- Passeios;
- Festinhas de aniversário;
- Almoço por unidade;
- Programas sociais – brincadeiras de roda, etc.
- Bate-papo sobre temas da atualidade: masturbação, auto-estima, outros, bullying;
- Gincanas por unidade;

2. O Clube e a Família – gerar oportunidades de aproximar-se da família do desbravador através de algumas atividades:

- Domingão da família;
- Aproveitar algumas datas comemorativas como dia das mães, dos pais, para realizar programas especiais;
- Gincana de pais e filhos;
- Conselheiros visitando a família dos desbravadores da sua unidade.

3. O Clube e a Igreja - uma das necessidades do clube também é essa; sociabilizar-se com a igreja.

- Responsabilizar o clube da manutenção de algum aspecto da igreja, como; jardim, mural, estacionamento, etc;
- Responsabilizar-se por alguns cultos ou programas especiais e fazer a diferença;
- Promover alguns programas sociais em parceria com outros departamentos da igreja;

d) Realizar programas especiais de louvor.

4. O Clube com outros Clubes – Atividades que podem ser realizadas:

- a) Acampamentos;
- b) Excursões;
- c) Reuniões;
- e) Caminhadas;
- f) Musicais;
- g) Projetos comunitários;
- h) Batismos
- l) Domingo total;
- j) Projetos comunitários.

5. O Clube e a Comunidade - uma das coisas que o clube não pode esquecer é que precisa ser amigo da comunidade.

- a) Campanhas de vacinação;
- b) Campanhas contra a dengue;
- c) Auxílio em enchentes, calamidades;
- d) Semanas especiais – trânsito, meio ambiente, pátria, etc

B) ATIVIDADES MENTAIS – Desenvolvendo o intelecto:

- a) Realizar com o clube todas as especialidades em diferentes áreas: natureza, prática, missionárias, manuais, ADRA, etc. Sempre lembrando da palavra “equilíbrio”;
- b) Fornecer oportunidade da realização de especialidades na área prática;
- c) Convide alguns profissionais em diferentes áreas para auxiliar;
- d) Faça parceria com pais, empresas, lojas, Escolas, Parques, Roças, zoológicos, etc;
- e) Explore as artes manuais, pois desenvolve as habilidades dos desbravadores e ainda pode gerar recursos para o clube, ou mesmo, motivar uma feira de artesanatos, exposição em shoppings ou em praças, etc.

C) ATIVIDADES ESPIRITUAIS – desenvolve a fé e o hábito do crescimento no relacionamento vertical (com Deus) e o relacionamento horizontal (com o Semelhante).

Podemos dizer que este é o “carro chefe do clube”. Aqui encontramos o ponto principal da existência do mesmo todas as outras atividades atuam como suporte para o bom funcionamento desta parte do programa. Podemos nos servir de alguns recursos, métodos e procedimentos que nos ajudarão a ter êxito neste tipo de evangelismo, aqui vão algumas dicas:

A criatividade faz a diferença. A faixa-etária dos desbravadores é a idade da curiosidade, então explore bastante este aspecto. É só colocar a cabeça pra funcionar e as coisas começam a andar bem.

Evite o mesmismo. Não é bom ter um programa “engessado”. Tente na medida do possível variar algumas coisas, lugares, pessoas, etc.

Recursos Áudio - Visuais. Estes recursos chamam atenção, desperta curiosidade, mantemos atraídos e podem ser muitas coisas práticas, até mesmo recursos da natureza.

Em se tratando do programa espiritual geral do clube, é necessário usar equilíbrio e bom senso. Aqui vão dicas gerais de programas e atividades:

a) **Classe Bíblica.** Basicamente deve ser realizado visando realizar festas batismais em pelo menos duas datas especiais no ano – o dia do desbravador e o batismo da primavera. Já existem recursos suficientes fornecidos pela Igreja para que o seu clube realize esta classe como máximo de qualidade possível. Esta classe deve ser realizada de maneira alegre, dinâmica e se possível com alguns louvores também. Precisamos fazer deste um dos melhores momentos da reunião do clube.

b) **História da Igreja.** Enquanto os desbravadores não batizados estão envolvidos na classe bíblica, os batizados poderiam estar recebendo algumas instruções sobre a história da igreja, de maneira que teríamos dois grupos distintos recebendo instruções diferenciadas ao mesmo tempo.

c) **Evangelismo.** O clube de desbravadores é um instrumento poderoso na realização do evangelismo. O clube realiza o seu evangelismo em vários aspectos:

Interno – com as classes bíblicas como foi mencionado anteriormente, semanas de orações, atividades espirituais das classes e especialidades, atividades espirituais dos acampamentos;

Externo – com evangelismo público, estudos bíblicos com as famílias dos desbravadores, Calebe de Lenço, auxílio ao evangelismo da igreja, etc.

D) ATIVIDADES FÍSICAS – desenvolvendo a saúde e promove o bem estar.

São estas atividades que mechem com o coração dos desbravadores.

1. *Ordem Unida* – vamos qualificar os momentos de ordem unida no clube:

- Separando os desbravadores por idade e habilidade;
- Fazendo apresentações por unidade;
- Obedecendo os comandos com os olhos vendados (obediência cega);
- Treinando novos instrutores;
- Usando uma linguagem uniforme;
- Motivando a participação;
- Usando recursos sonoros: apitos, cornetas, bandas, cds, etc

2. *Recreação* – esta é uma das coisas que dá vida ao clube. No entanto, alguns detalhes:

- Esteja sempre buscando oferecer novas brincadeiras;
- Faça programas exclusivamente de lazer;
- Utilize dinâmicas de grupo, pois assim você estará brincando e ensinando;
- Monte gincanas entre as unidades;
- Busque pessoas diferentes para dirigir estes momentos, etc.

3. *Desenvolvimento físico* – algumas atividades que podemos realizar:

- Acampamentos;
- Bivaques;
- Caminhadas;
- Teste de Aptidão Física (TAF);
- Olimpíadas;
- Especialidades desta área.

II–PLANEJANDO O PROGRAMA GERAL DO CLUBE:

Deve-se dedicar bastante atenção ao montar o programa geral do clube de maneira que todas as áreas sejam contempladas com equilíbrio. Aqui vai um cronograma sugestivo que poderá ajudá-lo neste momento de planejamento:

EXEMPLO:

MÊS	ATIV.SOCIAIS	ATIV.MENTAIS	ATIV.ESPIRITUAIS	ATIV.FÍSICAS
Janeiro				
Fevereiro				
Março				
Abril				
Mai				
Junho				
Julho				
Agosto				
Setembro				
Outubro				
Novembro				
Dezembro				

III–PLANEJANDO O PROGRAMA MENSAL DO CLUBE:

Aqui, o planejamento começa a exigir um pouco mais de detalhes, acompanhamento, etc. As atividades para os finais de semana no programa do clube podem ser classificadas em:

- Reuniões Regulares – programa normal obedecendo o módulo das reuniões;
- Reuniões Especiais – quando se busca alcançar um objetivo específico;
- Saídas – como: acampamentos, camporís, congressos, caminhadas.
- Reunião Extraordinária – quando é necessário fazer uma reunião que antecede algum grande evento que exige mais preparo, etc.

IV–PLANEJANDO AS REUNIÕES REGULARES DO CLUBE:

Este aqui é um dos maiores desafios no programa do clube: ter boas reuniões regulares”. Realizar programas especiais não é tão difícil quanto manter as reuniões regulares dinâmicas, diversificadas e atrativas.

1) ABERTURA:

- Faça uma escala por unidade. Em cada reunião uma unidade faz a abertura;
- Convide o Corpo de Bombeiros ou Tiro de Guerra para fazer a abertura em uma das reuniões;
- Desbravadores de outros clubes também podem colaborar;
- A diretoria também pode ficar responsável em outros momentos;
- Use de vez em quando mastros diferentes;
- Faça a abertura em lugares diferentes;
- Coloque o clube em formação diferentes;
- Tente usar um som para tocar marcha para entrada de bandeiras, hinos e cânticos para o momento da meditação;

2) MEDITAÇÃO:

- Convide professores dos juvenis na escola sabatina para fazer a meditação;
- Peça os conselheiros para fazerem nas unidades;
- Oriente um desbravador para fazê-la em alguma reunião;
- Passe um vídeo;
- Convide o pastor da igreja, o coordenador, o ancião, ou algum irmão carismático e cristocêntrico, etc.
- Use recursos áudio - visuais;
- Faça uma meditação musical.

3) CANTINHO DA UNIDADE:

- Use dinâmicas de grupos;
- Charadas para distribuir alguns brindes;
- Instruções apresentadas pelo conselheiro ou outro membro da diretoria;
- Chamada, apontamentos, cotas.

4) INSTRUÇÃO GERAL:

- Pode ser uma especialidade;
- Uma palestra;
- Um bate-papo;
- Uma recreação.

5) RECREAÇÃO:

- Dinâmicas de grupo;
- Use recursos;
- Forado local de reuniões;
- Brincadeiras de roda;
- Esportes como futebol, vôlei, etc.

6) ANÚNCIOS:

- Variar a forma;
- Boletim;
- Jornal apresentado;
- No cantinho da unidade;
- Etc.

7) ORDEMUNIDA:

- Por unidade;
- Usar fanfarra;
- Marchinha (cantada);
- Concursos;
- Usar desbravadores como instrutores.

A partir de agora é só escolher um oficial de dia para comandar o programa de cada reunião e você vai ser como as coisas vão ficar mais fáceis.

É necessário também fazer uma tabela contendo a ordem e o tempo de cada parte da reunião e distribuir com todos os membros da diretoria para que cada um fique por dentro do programa do clube para aquela reunião.

Aqui segue um exemplo da tabela que poderia ser feita para facilitar o andamento do programa da reunião nos anexos.

Os 7 "P"s do SUCESSO

1. Propósito

Qual a necessidade ou problema mais urgente que os membros do Clube estão enfrentando no momento?

2. Planejamento

Para evitar confusões, tensão, falta de idéias e desmotivação dos membros do Clube, o segredo é gastar tempo estudando o que fazer com antecedência. Boas reuniões não acontecem por acaso. São frutos de planejamento com dedicação de tempo e esforço.

3. Participação

Nenhum Clube irá sobreviver por muito tempo se o responsável é o único que toma parte, ou ainda se o mesmo grupinho de três ou quatro membros participa todas as semanas.

4. Publicidade

A presença dos membros nas reuniões é proporcional à promoção realizada.

5. Preparo

Todo o sucesso tem seu preço. Não dá pra acreditar no êxito fácil ou casual. A dedicação é o preço a ser pago. O Diretor precisa ser o regente da equipe, coordenando o esforço de cada um em sua função e buscando a harmonia no Clube. É preciso dividir tarefas, estimular, incentivar e cobrar. Não descuide de fazer ensaios, que poupam suor e lágrimas dos imprevistos de última hora.

6. Pontualidade

a). Para iniciar o programa - Ninguém gosta de ir a um encontro onde sabe que vai ficar esperando ou assistindo a ensaios e ornamentações. É importante procurar manter um padrão de horário para começar e cumpri-lo.

b). Para encerrar o programa - O melhor é encerrar deixando os meninos com o gostinho de "quero mais". No caso de prolongamento de tempo, é melhor cortar o programa e encerrá-lo, do que "queimá-lo". É melhor que a reunião seja curta e proveitosa, do que longa e cansativa.

7. Perseverança

É importante lembrar que é o conteúdo do programa que constrói ou destrói a reunião do Clube. Para que seja bem construído é preciso:

Manter a harmonia oferecendo as atividades físicas, mentais e espirituais, Cristo sendo o personagem central da programação.

